

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO

TÍTULO: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

AUTORES: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO ESPECIAL, PRÁTICAS DOCENTES, TDAH, EDUCAÇÃO INCLUSIVA

## RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno que mais acomete os alunos ao longo de suas trajetórias escolares, repercutindo nos aspectos cognitivo, comportamental e social, conseqüentemente impactando o desempenho escolar. O comprometimento da aprendizagem dessas crianças é ocasionado devido à dificuldade em manter a atenção e concentração durante um prolongado período de tempo. Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo principal analisar, com base em um estudo bibliográfico de teses e dissertações da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, a inclusão do aluno com TDAH na escola básica, bem como discutir as possibilidades e desafios do trabalho docente com este público. O percurso metodológico adotado foi baseado na pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e documental, considerando os trabalhos produzidos pela universidade entre os anos de 2005 e 2015. A análise desses trabalhos se justifica pelo fato de suscitarem discussões atuais sobre a temática e pela relevância da instituição, sendo o primeiro programa de pós-graduação em Educação Especial implantado no Brasil. A investigação apontou a existência de 3 (três) trabalhos desenvolvidos no Programa, contando com duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Nesses estudos buscou-se compreender os principais desafios encontrados pelos professores em suas práticas pedagógicas, bem como as possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, intencionou-se abordar o TDAH numa perspectiva das ciências sociais, entendendo a criança como um sujeito histórico e social inserida em um contexto que pode favorecer, ou não, seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Os achados revelaram que as dificuldades educacionais relacionadas aos alunos com o transtorno residem tanto no que se refere ao diagnóstico, quanto na intervenção, devido à falta de clareza sobre o que realmente constitui-se com quadro clínico do transtorno e o que demarca e desencadeia outros sintomas e comportamentos característicos. O trabalho multidisciplinar foi evidenciado como um elemento central para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos, sendo a família e a escola responsáveis pela superação das dificuldades apresentadas pelas crianças. No que diz respeito à dificuldade de implantação da educação inclusiva, percebeu-se que a mesma se esbarra em políticas educacionais inconsistentes e na formação de professores pouco efetiva para atuar com a inclusão, visto que os cursos de formação de professores, em grande maioria, têm pouco a oferecer no que se refere à escola inclusiva. No que tange à intervenção, as pesquisas realizadas demonstraram que a prática docente com crianças com TDAH requer flexibilidade, adequação do currículo, tempo e espaços escolares para atender as necessidades desse público, assegurando uma educação de qualidade, considerando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. As teses e dissertações apontaram ainda a necessidade de mudanças nos aspectos pedagógicos, organizacionais e estruturais da instituição escolar. Concluiu-se que é possível intervir no processo de ensino-aprendizagem das crianças com TDAH, no sentido de superar ou amenizar as dificuldades apresentadas. Entretanto, é necessário que essa intervenção contemple grande parte das especificidades do transtorno, assim como os múltiplos aspectos do desenvolvimento humano, para buscar o desenvolvimento da criança de maneira integral. Para atingir esse objetivo, faz-se necessário a utilização de metodologias diversificadas, assim como a utilização de recursos variados para atender as especificidades de cada criança.